

ARTIGO ORIGINAL

INFLUÊNCIA DA INTERNET NA COMUNICAÇÃO E NA ESCRITA NOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO (12ª CLASSE) NAS ESCOLAS SECUNDÁRIAS EM MOÇAMBIQUE

Isaiás Silvestre Siteo¹

RESUMO

Até hoje ninguém sabe explicar qual foi a causa principal para a origem da escrita. Quando o povo se conciliou de sua importância, esta já havia se consolidado ao ser utilizada amplamente. Porém, verifica-se que a comunidade escolar, de forma geral, tem como objetivo levar em consideração o processo de aprendizagem dos alunos para o seu pleno desenvolvimento educacional e social. Esta pesquisa teve como objetivo geral compreender a influência da internet na comunicação e escrita nos alunos do ensino médio (12ª classe) das Escolas Secundárias em Moçambique. Portanto, este estudo teve o método qualitativo e de caráter exploratório. A população desta pesquisa foi composta por 31 participantes, dentre eles, dezesseis (16) alunos de ambos os gêneros provenientes de diferentes escolas que frequentam diferentes seções, cinco (5) Diretores da ESEMZ e dez (10) professores da mesma escola, de ambos os sexos, na zona sul de Moçambique, concretamente na província de Gaza. O tratamento e análise dos resultados corresponderam às seguintes categorias: pré-análise, que se baseou na reflexão dos dados coletados no campo; exploração do material, que se centrou na exploração de artigos, monografias, dissertações e teses para o sustento teórico do estudo; e análise dos resultados, que se baseou nos tratamentos dos dados coletados no estudo. Os resultados da pesquisa evidenciaram que a internet e a comunicação para os alunos da ESEMZ são usadas de forma negativa, tanto na sala de aula quanto no seu dia a dia. Estes alunos estão expostos a vários problemas relacionados à escrita, o que prejudica a própria comunicação. Não só isso, os resultados do estudo revelam que foi possível, através dos depoimentos dos participantes, perceber que esses alunos enfrentam dificuldades que podem impactar sua vida acadêmica. Os professores de Língua Portuguesa necessitam buscar cada vez mais se capacitar para as mudanças tecnológicas, deixando de lado seus medos e receios em mudar, buscando ultrapassar essas barreiras.

Palavras-chave: Internet, Tecnologia, Comunicação, Escrita, Ensino Médio.

1. Universidade Save-Massinga – Moçambique (isaiassiteo1998@gmail.com)

INFLUENCE OF THE INTERNET ON COMMUNICATION AND WRITING ON HIGH SCHOOL STUDENTS (12TH CLASS) IN SECONDARY SCHOOLS IN MOZAMBIQUE

ABSTRACT

To this day, no one knows how to explain what was the main cause for the origin of writing. When people realized its importance, it had already been consolidated and used widely. However, it appears that the school community, in general, aims to take into account the students' learning process for their full educational and social development. This research had the general objective of understanding the influence of the internet on communication and writing in high school students (12th grade) in secondary schools in Mozambique. Therefore, this study had a qualitative and exploratory method, the population of this research was made up of This research involved (31) participants, among them, sixteen (16) students of both genders from different schools attending different sections five (05) Directors of ESEMZ and ten (10) teachers from the same school of both sexes in the south of Mozambique, specifically in the province of Gaza. The treatment and analysis of the results corresponded to the following categories: pre-analysis which was based on the reflection of data collected in the field, Exploration of the material which focused on the exploration of articles, monographs, dissertations and theses for the theoretical support of the study and Analysis of the results where it was based on the treatments of data collected in the study. The research results showed that Internet communication for ESEMZ students uses digital media negatively in the classroom and in their daily lives. And these students are exposed to several problems related to writing that harm their own communication, not only do the results of the study reveal that it was possible through the testimonies of the participants that these students face difficulties that can impact their academic life. Portuguese language teachers need to increasingly seek to train themselves for technological changes, leaving aside their fears and concerns about changing, seeking to overcome these barriers.

Keywords: Internet, Technology, Communication, Writing, High School.

INFLUENCIA DE INTERNET EN LA COMUNICACIÓN Y ESCRITURA EN ESTUDIANTES DE SECUNDARIA (12.º GRADO) DE ESCUELAS SECUNDARIAS DE MOZAMBIQUE

RESUMEN

A día de hoy nadie sabe explicar cuál fue la causa principal del origen de la escritura. Cuando la gente se dio cuenta de su importancia, ya se había consolidado y utilizado ampliamente. Sin embargo, parece que la comunidad escolar, en general, pretende tener en cuenta el proceso de aprendizaje



de los estudiantes para su pleno desarrollo educativo y social. Esta investigación tuvo como objetivo general comprender la influencia de Internet en la comunicación y la escritura en estudiantes de secundaria (grado 12) de escuelas secundarias de Mozambique. Por lo tanto, este estudio tuvo un método cualitativo y exploratorio, la población de esta investigación estuvo conformada por Esta investigación involucró a (31) participantes, entre ellos, dieciséis (16) estudiantes de ambos géneros de diferentes colegios que asisten a diferentes secciones cinco (5) Directores de ESEMZ y diez (10) docentes de una misma escuela de ambos sexos en el sur de Mozambique, específicamente en la provincia de Gaza. El tratamiento y análisis de los resultados correspondió a las siguientes categorías: preanálisis que se basó en la reflexión de los datos recolectados en campo, Exploración del material que se centró en la exploración de artículos, monografías, disertaciones y tesis para el sustento teórico. del estudio y Análisis de los resultados donde se basó en los tratamientos de los datos recolectados en el estudio. Los resultados de la investigación mostraron que la comunicación por Internet de los estudiantes de ESEMZ utiliza los medios digitales de manera negativa en el aula y en su vida diaria. Y es que estos estudiantes están expuestos a varios problemas relacionados con la escritura que perjudican su propia comunicación, no solo los resultados del estudio revelan que fue posible a través de los testimonios de los participantes que estos estudiantes enfrenten dificultades que pueden impactar su vida académica. Los docentes de lengua portuguesa necesitan buscar cada vez más capacitarse para los cambios tecnológicos, dejando de lado sus miedos y preocupaciones por el cambio, buscando superar estas barreras.

Palabras clave: Internet, Tecnología, Comunicación, Escritura, Escuela Secundaria.

1. Introdução

Até hoje ninguém sabe explicar direito qual foi a causa principal para a origem da escrita. Quando o povo se conscientizou de sua importância, esta já havia se consolidado ao ser utilizada amplamente.

A dificuldade no trato linguístico, quer na língua falada ou escrita, sempre constituiu preocupação tanto para os docentes de Língua Portuguesa quanto para os de outras áreas de ensino. No entanto, a expansão da internet inaugurou uma nova era, um momento de transição na comunicação para este terceiro milênio, através da informática e da difusão da Educação a Distância, aproximando os povos, possibilitando a aquisição e o aperfeiçoamento de cursos e fazendo surgir um novo estilo textual: o hipertexto, um outro texto que permeia as comunicações, numa interface com a dinâmica com que flui o processo de comunicabilidade. Ainda, afirma-se que o desempenho dos alunos na escola não depende inteiramente do seu rendimento na sala de aula e da competência dos professores, mas sim de toda a comunidade educativa (Monteiro, 2015).

Deste modo, o trabalho em causa apresenta como tema: *Influência da internet na comunicação e escrita nos alunos do ensino médio (12ª classe) nas Escolas Secundárias em Moçambique*. Tem como objetivos: compreender a influência da internet na comunicação e escrita nos alunos do ensino médio (12ª classe) nas *Escolas Secundárias em Moçambique*; identificar a influência da internet na comunicação

e escrita nos alunos do ensino médio; descrever os fatores que impactam a escrita nos alunos do ensino médio devido ao uso da internet na comunicação; e propor as estratégias para mitigar o mau uso da internet na comunicação e escrita nos alunos do ensino médio.

1.2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA NO CONTEXTO PROBLEMÁTICO DA PESQUISA

Os estudos revelam que a existência de diferentes modalidades no uso da língua e o domínio da norma culta são questões que preocupam todos os envolvidos com o ensino do idioma. Canário (2005) afirma que a aceitação dos diferentes níveis do uso da língua e o domínio do padrão culto escrito são condições indispensáveis para o aprimoramento cultural, moral e intelectual do indivíduo, bem como para o crescimento do país e do nosso povo.

As pesquisas desenvolvidas no campo da linguagem e educação, de forma especial, denunciam que são necessárias investigações que descrevam, analisem e interpretem o quanto tais tecnologias estão repercutindo no processo de aprendizagem dos alunos. Pois o uso da comunicação através da internet acabou por desenvolver a necessidade de uma linguagem própria, que satisfizesse o universo cibernético. A rapidez do que se quer dizer, assim como o fato de se comunicar com várias pessoas ao mesmo tempo, possibilitou a criação de uma linguagem específica que favorecesse as relações (Xavier, 2011).

Porém o uso da comunicação através da internet acabou por desenvolver a necessidade de uma linguagem própria, que satisfizesse o universo cibernético. A rapidez do que se quer dizer, assim como o fato de se comunicar com várias pessoas ao mesmo tempo, possibilitou a criação de uma linguagem específica que favorecesse as relações (Franco, 2011).

Por esta razão, esta pesquisa traz como temática a *Influência da internet na comunicação e escrita nos alunos do ensino médio (12ª classe)* nas Escolas Secundárias em Moçambique, porque não se pode negar que há, nesta linguagem da internet, uma enorme criatividade. Isso porque os usuários de redes sociais utilizam-na de forma mista para se comunicarem, das mais diferentes formas: são letras, fontes, cores, tamanho das letras, símbolos, rostos, animações, conjuntos de símbolos, todos com o mesmo objetivo: fazer a comunicação de forma rápida e eficiente, pois os seres humanos optam por ações mais simples, sem pensar muito nas consequências delas. Questiona-se até que ponto a comunicação pela internet pode influenciar a escrita dos alunos do ensino médio (12ª classe) das Escolas Secundárias em Moçambique.

Observar o descaso com as normas gramaticais da língua portuguesa, interferindo no processo de aprendizagem do dia a dia perante a forma culta do português. São vários erros, como: troca de letras, abreviação de palavras desnecessariamente, troca de pontuação, entre muitos outros. Assim, sentiu-se a necessidade de se pesquisar até que ponto a influência dessa linguagem denominada de internetês pode interferir na forma de expressão escrita dos alunos jovens da nossa atualidade, buscando em estudos de outros pesquisadores e estudiosos da temática (Fey, 2011).

A língua, em suas diversas formas e variantes, é uma entidade viva, dinâmica, e é o código utilizado pelo ser humano para se comunicar com seus semelhantes, trocar informações, difundir suas ideias e

conceitos. O uso da escrita desenvolveu a comunicação entre os homens, permitindo-lhes remontar as barreiras do tempo na recepção de mensagens, facilitando o intercâmbio de informações, além de ajudar muito no desenvolvimento intelectual do ser humano. A nível profissional, espera-se que, com o estudo, se possam alcançar meios fortes de implementação de estratégias dinâmicas para que o uso da internet não seja meramente um fator de desenvolvimento de incompetências no domínio de escrita, linguagem e comunicação, dentro ou fora da escola e da vida dos alunos. E academicamente, esta pesquisa visa enriquecer as pesquisas moçambicanas, para que outros pesquisadores vejam a relevância desta problemática na sociedade acadêmica e possam se beneficiar das estratégias para lidar com os alunos que estão à beira deste risco intelectual acadêmico.

1.2.1 Definição dos conceitos no contexto das literaturas

Os conceitos de *internetês*, segundo Neves (2017), são a linguagem usada nas redes sociais, visando facilitar o entendimento e a rapidez da conversa. Se ele é ou não um gênero textual, não é uma preocupação presente nos diálogos travados nas salas de bate-papo, no Facebook, no Skype ou em quaisquer outras redes sociais. Para Marconato (2013, p. 56), “o *internetês* é uma forma de expressão grafo linguística que explodiu principalmente entre adolescentes que passam horas navegando no Facebook, em chats, blogs e comunicadores instantâneos em busca de interação.”

Para Papert (1994), *internetês* é uma nova forma de linguagem e de comunicação, um novo código: a linguagem digital. Sua história é similar à história das demais formas de comunicação que surgiram anteriormente e para as quais os seres humanos mostraram resistência.

Já os conceitos de *comunicação*, segundo Campos (2000), podem ser definidos como o processo pelo qual uma pessoa entra em contato com outra através de ideias, fatos, pensamentos ou comportamentos, e espera que a última dê uma resposta, seja uma opinião, atitude ou comportamento.

Segundo Burke (2003), *comunicação* é o processo pelo qual uma pessoa transmite uma mensagem para outra ou outras. É uma troca de informação entre dois ou mais indivíduos com o objetivo de compartilhar conhecimento, sentimentos, ideias, entre outros.

Ainda o conceito de *escrita*, de acordo com Franco (2011), é um sistema simbólico de registro e comunicação que significou coisas diferentes para os diferentes povos ao longo do tempo, e tem sido definido de variadas maneiras pela crítica contemporânea. Uma das definições possíveis é como um sistema de símbolos gráficos usados para transmitir o pensamento humano.

Como afirma Garcez (2002), a *escrita* é uma modalidade da língua, logo, é vista também como prática social, por isso espelha o dinamismo e a heterogeneidade. O discurso é o ponto central de discussão nas aulas de língua portuguesa, e é no texto que conseguimos transmitir ideias com maiores informações e organização, sendo assim, fundamental para a convivência humana.

1.2.2 As novas tecnologias da informação e comunicação e o ensino de língua portuguesa

O uso das novas tecnologias nas escolas tem evoluído muito nos últimos anos, servindo não

somente para a administração da escola ou disponível apenas para os professores, mas também de acesso para os alunos. Nessa relação, pode-se considerar que os estudantes foram os primeiros a levar a tecnologia para as escolas, uma vez que alguns utilizam o celular em sala de aula, substituindo o próprio computador, navegam na internet, baixam músicas, vídeos, conversam, realizam inúmeras atividades no âmbito tecnológico. Os professores, em salas de aula, podem aproveitar ou transformar a acessibilidade dos alunos à internet, utilizando esses recursos para melhorar o relacionamento e a interação do aluno com o professor. Sobre essa relação do professor e as TIC's em sala de aula, Santos e Hetkowski afirmam que:

O professor através de sua ação é capaz de situar a escola na sociedade e trazer a sociedade à escola, por meio das TIC. Ele é o sujeito responsável pela articulação das linguagens oral, escrita e digital, imprimindo, junto com seus alunos, sentidos e significados às informações e redimensionando-as a um processo horizontal, no qual é possível aprender através da mediação e da tessitura dos saberes historicamente construídos pelo coletivo (Santos; Hetkowski, 2012, p. 194).

1.2.3 A influência da internet na escrita

Diniz (2020) esclarece que o perfil de leitores no Brasil pertence, em maior parte, às classes A e B. As mulheres leem mais do que os homens. Os pré-adolescentes de 11 a 13 anos são o grupo de leitores que mais tem contato com um livro. Ao longo do avanço das idades, o tempo de leitura diminui. Muitas pessoas justificam que não possuem tempo para ler. Com o surgimento da internet, o acesso à leitura ficou mais fácil para todas as faixas sociais e etárias, pois o mundo digital oferece um vasto mundo de leitura. Porém, esse mesmo mundo da leitura digital, tão acessível, muitas vezes, é acessado apenas para cumprir um requisito educacional (Diniz, 2020).

Para Diniz (2020), a internet pode oferecer um mundo amplo de acesso à leitura, mas ela se tornou sinônimo de rapidez e agilidade. Por isso, devido ao mundo com menos tempo para ler ou escrever, as pessoas têm uma escrita diferente no meio digital, que é absorvida quando há necessidade da escrita convencional.

O meio digital implicou em uma mudança de rotina na vida das pessoas. A pressa e a rapidez com que as coisas devem ser geradas fazem nascer um novo gênero de escrita, que nem sempre obedece a uma norma padrão. Isso gera um conflito entre aluno e professor. Araújo (2017) considera que o uso de uma escrita na internet faz parte de dois campos importantes de análise. O primeiro é o uso de uma nova linguagem, suprimida e usual no mundo da internet. O segundo seria como, em um ensino conservador, poderia ser absorvida como fonte de estudo essa nova prática de escrita, sem que sobre ela sejam realizados preconceitos e sem que a escola a desconsidere.

2. METODOLOGIA DO ESTUDO

As materializações metodológicas desta pesquisa são delineadas através de procedimentos

científicos. Este estudo é de natureza descritiva, com caráter exploratório e de abordagem qualitativa, tendo como técnica de coleta de dados a administração da entrevista semiestruturada aos professores e alunos das Escolas Secundárias em Moçambique, especificamente alunos do ensino médio (12ª classe).

Esta pesquisa envolveu 31 participantes, dentre eles, dezesseis (16) alunos de ambos os gêneros provenientes de diferentes escolas que frequentam diferentes seções, cinco (5) diretores da ESEMZ¹ e dez (10) professores da mesma escola, de ambos os sexos, na zona sul de Moçambique, concretamente na província de Gaza, no período dos meses de fevereiro a março do ano de 2024. O projeto de pesquisa foi aprovado pela Direção de Curso de Licenciatura em Ensino da Língua Portuguesa, pelo comitê de pesquisa e pela Universidade Católica de Moçambique. A realização desta pesquisa foi antecedida pela sua oficialização, que se procedeu através da apresentação dos autores às direções das ESEMZ, munidos de uma credencial, que constitui um documento oficial emitido pelo Departamento de Registro Acadêmico, neste caso da Universidade Católica de Moçambique, para evitar impedimentos dos estudantes, docentes e pesquisadores no trabalho de campo e na coleta de dados.

Sucedem-se as fases da entrevista, que é a técnica de coleta de dados, foram compostas pela tomada de registro das informações, com o intuito de serem ilustradas no capítulo de apresentação, análise e discussão dos resultados.

Adicionalmente, a aplicação da entrevista semiestruturada garantiu à pesquisa a eficiência dos dados, obtidos por diversos interlocutores que possuem categorias diversificadas. Os professores, neste caso, forneceram suas inferências a respeito dos seus alunos no contexto de mau uso da internet na comunicação e escrita dos alunos do ensino médio, especificamente da 12ª classe, e como isso pode trazer má influência em casos de mau uso. Para os alunos, foi possível levantar alguns problemas que eles enfrentam devido ao mau uso. Embora a aplicação da internet seja benéfica para os alunos, é necessário que se adotem estratégias para mitigar o mau uso no contexto escolar.

Outros cuidados éticos cumpridos: livre adesão e participação na pesquisa, garantia do anonimato e confidencialidade das informações recolhidas. A identificação dos participantes ao longo do texto é feita com base em códigos de letras e números árabes, como, por exemplo, “E” seguido pelo número árabe, de acordo com a sequência da sua participação na pesquisa (E1 = Entrevista e no árabe 1). De modo a diferenciar as falas dos professores e dos encarregados de educação, acrescenta-se a palavra “EP1” (Entrevista feita ao Professor-1) e “E.Alu” (Entrevista feita ao aluno-1). Finalmente, será disponibilizado um exemplar do relatório da pesquisa na escola investigada.

As técnicas de procedimentos e análise de dados classificam-se em três (3) categorias, nomeadamente: pré-análise, exploração do material e apresentação, análise e discussão dos resultados. Pré-análise: teve como foco a descrição das informações fornecidas pelos participantes e a análise de se coadunam com as perguntas de pesquisa. Exploração do material: buscou seu objetivo em consultar pesquisas já desenvolvidas sobre esta problemática para, com elas, dar o suporte científico no capítulo da revisão da literatura e na discussão dos resultados. Análise dos resultados:

1 Escolas secundárias de Moçambique.

faz-se o cruzamento das literaturas científicas com os depoimentos fornecidos pelos participantes do estudo.

3. APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo, faz-se a apresentação, análise e discussão dos dados recolhidos nas Escolas Secundárias em Moçambique sobre a influência da internet na comunicação e escrita nos alunos do ensino médio (12^a classe). Portanto, com relação aos dados recolhidos, tratou-se toda a informação obtida nas entrevistas com 31 participantes. Para melhor apresentação, análise e discussão dos resultados, segue-se a ordem das perguntas de pesquisa antecipadamente estabelecidas, sendo estas:

- Qual é a influência da internet na comunicação e na escrita dos alunos do Ensino Médio?
- Quais os fatores que impactam a escrita dos alunos do Ensino Médio devido ao uso da internet para a comunicação?
- Que estratégias podem ser apresentadas para o melhoramento do uso da internet na comunicação e na escrita dos alunos do Ensino Médio?

Em primeiro lugar, apresenta-se o perfil dos participantes; em seguida, os resultados referentes aos professores da ESEMZ; e, por fim, apresentam-se os dados dos alunos pesquisados, para neles buscar a percepção da participação na influência da internet na comunicação e escrita nos alunos do ensino médio (12^a classe), onde expõem suas ideias e convicções.

3.1. Perfil dos participantes

Neste estudo, participaram 31 participantes, dentre eles, dezesseis (16) alunos de ambos os gêneros provenientes de diferentes escolas que frequentam diferentes seções, cinco (5) diretores da ESEMZ e dez (10) professores da mesma escola, de ambos os sexos, na zona sul de Moçambique, concretamente na província de Gaza.

Tabela 1 – Perfil sócio-demográfico dos participantes

PROFESSORES					
Participantes	Idade	Sexo	Formação	Anos de carreira	Classe
EP-1	37 anos	H	Lic. em ensino de Geografia	7 anos	12ª classe
EP-2	35 anos	M	Lic. em Psicologia Educacional	3 anos	12ª classe
EP-3	50 anos	H	Lic. em ensino de Biologia	12 anos	12ª classe
EP-4	42 anos	H	Lic. em ensino de História	9 anos	12ª classe
EP-5	37 anos	M	Lic. em ensino de História e Geografia	6 anos	12ª classe
EP-6	29 anos	H	Lic. em ensino de Língua Portuguesa	2 anos	12ª classe
EP-7	35 anos	H	Lic. em ensino de Língua Portuguesa	6 anos	12ª classe
EP-8	26 anos	M	Lic. em ensino de Língua Portuguesa	3 anos	12ª classe
EP-9	47 anos	M	Lic. em ensino de Língua Portuguesa	12 anos	12ª classe
ALUNOS					
Participantes	Idade	Sexo	Seção	Classe	
E.Alu-1	19 anos	H	Letras	12ª classe	
E.Alu-2	18 anos	M	Ciências com Biologia	12ª classe	
E.Alu-3	24 anos	M	Ciências com Desenho	12ª classe	
E.Alu-4	25 anos	M	Letras	12ª classe	
E.Alu-5	20 anos	H	Letras	12ª classe	
E.Alu-6	20 anos	H	Letras	12ª classe	
E.Alu-7	20 anos	H	Ciências com Desenho	12ª classe	
E.Alu-8	18 anos	M	Ciências com Biologia	12ª classe	
E.Alu-9	20 anos	M	Ciências com Biologia	12ª classe	
E.Alu-10	25 anos	H	Ciências com Biologia	12ª classe	
E.Alu-11	19 anos	H	Ciências com Desenho	12ª classe	
E.Alu-12	19 anos	H	Ciências com Desenho	12ª classe	
E.Alu-13	23 anos	M	Letras	12ª classe	
E.Alu-14	24 anos	H	Ciências com Biologia	12ª classe	

Fonte: Dados da pesquisa da ESEMZ, 2024.

3.1.1. Apresentação, análise dos resultados da entrevista administrada aos professores da ESEMZ

Nesta unidade, descrevem-se os depoimentos dos professores sobre o assunto pesquisado, com o objetivo de responder às questões de pesquisa, ao problema do estudo e aos objetivos específicos do estudo, de acordo com a realidade vivenciada no campo de estudo, neste caso, da ESEMZ. Portanto, estes depoimentos encontram-se em forma de textos abaixo.

3.1.2. Percepção dos professores quanto à influência da internet na comunicação e na escrita dos alunos do Ensino Médio

Neste item, pretende-se buscar as divergentes opiniões dos professores sobre a problemática em estudo, centrando-se na identificação da influência da internet na comunicação e escrita dos alunos do ensino médio (12ª classe) das Escolas Secundárias em Moçambique.

No seu ponto de vista, qual é a influência da internet na comunicação e escrita dos alunos? De acordo com os resultados obtidos no campo, percebe-se que o mundo digital, nas comunicações rápidas e interativas, não consegue absorver uma linguagem clássica e padronizada. O fato é que os interlocutores precisam rapidamente passar a informação, que ficaria truncada se o modelo de escrita fosse adotado em consonância com o modo culto da língua. Desse modo, cabe ao professor trazer essa linguagem do meio digital e fazer reflexões com seus alunos sobre ela. Afinal de contas, o uso abreviado da linguagem, com poucas letras e o uso de emotivos, é apenas um cumprimento do que a internet exige em termos de rapidez. Como testemunha o seguinte depoimento do EP1, 9 e 8:

No meu ponto de vista, percebo que a internet e comunicação acaba ser considerado má influência nos alunos, devido à forma como eles aprimoram a utilidade desses meios, na medida em que limitam-se em desenvolver as suas capacidades de simular o conhecimentos que lhes beneficiam para o aprendizado escolar (EP1, data: 08/02/2024).

Na verdade, estes meios de comunicação são importantes para a formação escolar dos nossos alunos, é na classe em que o aluno deve ter a essência do uso dos meios de comunicação ou meios digitais, mas o que temos visto no contexto escolar, eles acabam expostos à muitas anormalidades que não conjuga com o desenvolvimento do conhecimentos para ser aplicado na sua vida escolar e social mas sim para assédio, bullying e entre outras anormalidades (EP9, data: 08/02/2024).

Como professor da Língua Portuguesa, percebo que a internet na comunicação e na escrita tem sido um meio que influencia para vários problemas de escrita e mesmo para própria comunicação, os alunos atualmente enfrentam vários problemas na produção escrita, bem como a expressão comunicativa, temos assistidos vários cenários de se lamentar nos alunos de 12a classe, como erros graves da escrita de palavras, o uso excessivo da gíria popular na sua comunicação oral mesmo na escrita (EP8, data: 08/02/2024).

De acordo com Diniz (2020), as palavras convergem para uma escrita suprimida na internet, como “aqui” (aki), “porque” (pq), entre tantas outras. Ela passa a mensagem aos interlocutores, mas não obedece à norma padrão. Em um blog, foi exposta uma imagem que ilustra justamente como ocorre esse tipo de comunicação no meio digital.

Melo e Santana (2017) acreditam que se deve deixar muito claro para os alunos que o uso da linguagem no meio digital não pode ser utilizado na escrita convencional. Embora ela passe a mensagem que propõe a dizer, fere um conjunto de regras e normas da própria língua, que obedece a uma ciência. Usa-se a internet para ministrar as aulas. Quantas vezes? Como testemunham os depoimentos abaixo:

Desde que estou no meu exercício profissional como professor da língua portuguesa, posso assumir que sim, já usei a internet ou meios de comunicação social para ministrar as aulas. Isso foi no momento da Covid-19, sendo que a situação da vida social em geral exigia naquela época. Mas, na mesma, não foi muito produtivo olhando para as mudanças e adaptação aos novos meios didáticos digitais para mim e para os alunos (EP 5,6,7,8,9, data: 08/02/2024).

De fato sim uso internet para ministrar as aulas, desde a época de Covid-19, tenho orientado a turma para criarem

um grupo na plataforma WhatsApp que uso para partilhar as fichas de leitura, eu e meus colegas (EP2,3,4,5) achamos produtivos, porque facilita o acesso de apontamentos e administração e a dinâmica da aula na sala. Olhando que na disciplina de Geografia, às vezes, é necessário partilhar algumas imagens, por exemplo de rochas ou tipos de solos.

Realmente, tenho a frequência de usar esses meios de internet para dinâmica das aulas, às vezes, na disciplina de biologia, partilho algumas imagens para os meus alunos, mesmo quando falo de esqueleto humano, é necessário que o aluno veja que tipo de osso que estou a referir. Outro fator que leva-me a usar a internet é a falta de alguns materiais didáticos para a dinâmica da aula (EP3, data: 08/02/2024).

Com os resultados dos depoimentos acima dos participantes, entende-se que o professor deve sempre refletir sobre a atuação no ensino e, sobretudo, estar disponível para novos desafios, sempre atualizado para repassar aos alunos os novos conhecimentos. Nesse sentido, o curso de extensão sobre o uso das TICs no ensino, para todos os participantes envolvidos, foi fundamental para a aquisição e construção de novos conhecimentos.

De forma muito clara, Lins (2013) esclarece que esse caminho de ensino voltado para um modelo tradicional e mecânico só potencializaria as desigualdades sociais entre os alunos e que o momento trazido pelas inovações da própria globalização e da tecnologia exige mudanças nas estruturas do próprio ensino. Isso porque percebe-se que as instituições de ensino ainda criam certa resistência aos novos contextos surgidos na sociedade, que impactam no seu modo de se comportar, relacionar, buscar o conhecimento e letrar-se.

3.1.3. Métodos e estratégias usadas pelos professores para mitigar o uso de internet na comunicação e na escrita dos alunos do Ensino Médio

Qual é a sua preferência em orientar a aula aos alunos (os métodos, escreve apontamentos no quadro ou ditado)? Justifique o porquê. Possibilitar aos alunos o contato com novos gêneros textuais imprescindíveis para a formação é preciso, que as instituições de ensino deixem de lado o ensino somente enraizado nas formas mecânicas e pouco eficazes, e busquem também um ensino digital, que já é tão presente na vida das pessoas, mas cujo uso ainda é restrito nos espaços de ensino.

Os participantes ressaltam também que esses recursos midiáticos prendem mais a atenção dos alunos, havendo, assim, uma maior aquisição de novos conhecimentos. Como testemunham os depoimentos abaixo:

Honestamente, aposto muito em ditado e na transcrição dos apontamentos no quadro, pois é o melhor recurso para orientar as aulas na disciplina de Português, pois essa forma serve de ferramenta para avaliar como o aluno escreve, em termos de dificuldades para escrever certas palavras, e ainda para avaliar a caligrafia, se escreve textos legíveis ou não (EP7, 8 e 9, data: 08/02/2024).

Eu tenho a frequência de ditar apontamentos e, por ventura, forneço ficha de leituras, lembrando que a disciplina de Psicologia é dinâmica. Daí, quando os alunos enfrentam uma dificuldade em escrever algumas palavras ou nomes correspondentes à própria disciplina, sou exigido a escrever no quadro (EP2, data: 08/02/2024).

Se o ministério ajudasse em disponibilizar alguns equipamentos para sala de informática seria uma grande valia para implementar algumas estratégias de melhoramento da escrita e comunicação nos alunos (EP7, data: 08/02/2024).

Opino em incentivar a escola a dispor de alguns materiais didáticos de ensino de português tais como: texto-

modelo, e adotarem as estratégias de preparação para a leitura para leitura desconstrução, construção conjunta e escrita individual. (EP8, data: 08/02/2024).

Tenho a sugestão que os professores da Língua Portuguesa submetam os alunos aos ditados e orientação de cópias para melhorarem a escrita e o controle nas formas comunicativas dos alunos (EP2, data: 08/02/2024).

Nesse caso, os professores de Português devem fazer levantamentos dos alunos que apresentam dificuldades de escrita, para adotarem estratégias de mitigar essas situações (EP5, data: 08/02/2024).

Apontado por Carmo *et al.* (2016), o meio digital implicou em uma mudança de rotina na vida das pessoas. A pressa e a rapidez com que as coisas devem ser geradas fazem nascer um novo gênero de escrita, que nem sempre obedece à norma padrão. Isso faz nascer um conflito entre aluno e professor. Qual é o contributo e as implicações do uso da internet na sua vida profissional, frente aos alunos (na comunicação e escrita)? Como testemunham os depoimentos abaixo:

Para minha disciplina de Biologia é muito fundamental, porque facilita com que os alunos tenham ideia meio real por exemplo: quando falo de fisiologia do sistema nervoso ou mesmo de fisiologia do esqueleto humano. Mas com a autorização de uso de internet na sala de aulas implica o desvio de atenção à aula, porque o aluno já concentra-se nas redes sociais, já não presta mais atenção na aula (EP3, data: 08/02/2024).

Temos enfrentado dificuldades sérios a partir da escrita nos alunos, como, por exemplo: não saber escrever e acentuar as palavras desse caráter, escrever algumas palavras com falta de algumas letras, a emergência de sinais associados à dislexia, a má comunicação no caso de uso da gíria, a falta de conhecimento de formas de tratamento (EP7, 8 e 9, data: 08/02/2024).

Uso a internet para facilitar o aprimoramento de conhecimento, mas para os alunos noutra altura vira uma ferramenta para o desvio de atenção e existe outro fator verificado variadas vezes no contexto da escrita que, às vezes, questionou-se aos meus colegas que lecionam a língua portuguesa como eles tem trabalhando com os alunos, porque eles escrevem muito mal nos testes (EP5, data: 08/02/2024).

Os alunos têm usado mal estes recursos, o uso de internet é um recurso didático para que se implemente a cognição humana a uma aprendizagem melhorado mas nestes alunos têm desenvolvidos comportamentos conturbadores a própria relação aluno-professor, impactando o PEA. Devido ao mau uso dos recursos digitalizados, num pequeno diagnóstico que achava que alguns alunos eram disléxicos acabam percebendo que esses têm falta de habilidades de escrita e de comunicação (EP2, data: 08/02/2024).

Diante do exposto nos depoimentos dos participantes, é fundamental que a escola e os professores desenvolvam estratégias de leitura e escrita, apropriando-se de textos audiovisuais, midiáticos, entre outros, com o propósito de atingir o universo do aluno, pois este está imerso no uso da linguagem virtual. Lins (2013) destaca o surgimento do smartphone. A internet passou a fazer parte da rotina e dos trabalhos das pessoas de forma muito maior. Ampliam-se as redes sociais, surge a computação em nuvem, a TV digital e tudo o que conhecemos hoje através de muitos aparelhos eletrônicos com acesso à internet.

A influência de uso de internet pode impactar as competências de escrita dos alunos

De que forma a influência do uso da internet pode impactar as competências de escrita dos alunos? Com os resultados da pesquisa, fica claro que a importância da educação continuada, da qual sou adepta, é entendida como um processo particular de apropriação de conhecimento que demanda determinação, transformação e organização para resultar em um jeito novo de ser professor. Porém,

no momento citado, achei adequado para mim e para os alunos o uso do aplicativo WhatsApp, uma ferramenta de fácil acesso e ao alcance de todos. Como testemunham os depoimentos abaixo:

A internet mal usada impacta a própria comunicação e a escrita, gera dificuldades de socialização, preguiça mental, falta de imaginação, que viabiliza a capacidade de pensar e, em suma, o mau uso desses recursos resulta em dificuldades na ocorrência do PEA (EP2, data: 08/02/2024).

O uso da internet impacta as competências de escrita, a comunicação e o desenvolvimento das capacidades intelectuais dos alunos atualmente (EP7 e 9, data: 08/02/2024).

Temos visto vários problemas aliados ao nível de aprendizagem devido ao uso desnecessário desses recursos, dependência de internet para o aluno desenvolver uma determinada tarefa escolar, entre outros problemas (EP9, data: 08/02/2024).

Ainda, os resultados ilustram que a escola não possui condições que possam ser usadas como apoio aos professores para mitigar os problemas da escrita que advêm do uso da internet na comunicação. Como testemunham os depoimentos abaixo:

Olhando para as dificuldades que enfrentamos a partir do próprio ministério, a escola não possui essas capacidades de proporcionar meios de melhoramento da escrita dos alunos. O que fazemos, como professores de Português, é recorrer à didática tradicional e à criatividade para o melhoramento da escrita dos alunos, como, por exemplo: avaliação dos cadernos, ditado, a orientação para fazerem cópias de textos, orientamos que os alunos visitem as escolas que dispõem de bibliotecas (EP7, 8 e 9, data: 08/02/2024).

Este é um dilema de sete cabeças nesta escola, porque nem recursos didáticos para a área de Geografia temos, para a orientação das aulas. Mesmo a sala de informática não tem equipamentos para a realização das aulas de TICs. No caso da disciplina de Biologia, não há nenhum recurso didático que corresponda a esta disciplina. Portanto, a escola não tem como disponibilizar condições para o acesso à internet e à comunicação (EP1 e 5, data: 08/02/2024).

De fato, a escola não proporciona condições de uso da internet para o melhoramento da escrita, pior ainda para essa componente da escrita. Sendo que, mesmo para os recursos didáticos de História ou Biologia, não temos esse nível da língua portuguesa (EP2 e 4, data: 08/02/2024).

Na perspectiva de Lins (2013), o desconforto mencionado ocorreu em virtude da necessidade de o professor precisar sair de sua zona de conforto e se (re)inventar no sentido de usar as TICs para fazer chegar à sua turma uma explanação clara e precisa dos conteúdos. Para tanto, fazia-se necessário que a apropriação desses recursos se desse não apenas pelo professor, mas também pelo aluno, que, no conforto de sua casa, na cidade ou no campo, por meio de algum recurso midiático, recebesse a explicação dada pelo professor de forma clara.

3.1.4. Percepção dos estudantes quanto à influência da internet na comunicação e na escrita nos alunos do Ensino Médio

No seu ponto de vista, o que entende por influência/contributo da internet na escrita? Os participantes acrescentam que “é necessário utilizar os textos das mídias como ferramenta para melhorar o ensino, pois tais textos despertam mais interesse nos alunos e promovem maior interação entre os mesmos”. Essa fala do participante comunga com um dos objetivos citados anteriormente por Libâneo (2006), ao falar sobre uma das possibilidades do uso das tecnologias, que é a de propiciar

uma maior interação. Como testemunham os depoimentos abaixo:

A internet é o meio pelo qual usamos no nosso dia a dia para o acesso à informação ou para aprender algo. Para mim, contribui de boa forma para a escrita (E.Alu-1, data: 09/02/2024).

Com a internet, obtemos muitas informações importantes que estão no nosso exterior, ou seja, no mundo lá fora. Conhecemos as diversas culturas através da internet e podemos aprender muitas línguas por meio dela (E.Alu-14, data: 09/02/2024).

A escola me ajuda mesmo quando faço TPC, me ajuda a conhecer algumas palavras difíceis (E.Alu-2, 3, 4, 5 e 6, data: 09/02/2024).

Outro ponto importante sobre o uso dos textos midiáticos para o ensino é apontado pelos participantes ao revelar que “os conteúdos através das mídias, porque eles já usam essas ferramentas no dia a dia, fazem com que se sintam mais motivados a estudar, e isso faz com que sintam que aquilo que está sendo ensinado faça mais sentido para eles.” Diante disso, é preciso refletir sobre as formas como o professor deve se apropriar desses conteúdos para trabalhar em sala de aula. Isso implica que, antes de tudo, precisa haver um planejamento adequado, seja para aplicá-los nas atividades diárias ou em forma de projetos pedagógicos. Retomando o que foi dito por Rojo (2013), cabe à escola a função de preparar a população para que se torne mais digital. Ou seja, é fundamental fazer com que os professores sejam capacitados e habilitados para o uso das TICs no ensino. Como testemunham os depoimentos abaixo:

Eu uso a internet quase todos os dias que tenho aulas para consultar as respostas que o professor nos coloca na sala, principalmente nas disciplinas de Geografia, Biologia, Química e até mesmo na Agropecuária (E.Alu-8, data: 09/02/2024).

Sendo aluno da 12ª classe, é importante saber usar a internet não somente para comunicação no WhatsApp, mas também para consultar alguma informação que esteja relacionada à aula, seja dentro ou fora da sala (E.Alu-10, 11 e 14, data: 09/02/2024).

Uso a internet todos os dias, seja na escola ou até mesmo em casa. Uso a internet para estabelecer a comunicação com muitas pessoas, de vários locais. Para meus estudos, a internet tem me ajudado muito, pois facilita os meus estudos, embora eu fique muito interessado em redes sociais (E.Alu-12 e 13, data: 09/02/2024).

Nesse sentido, comungamos com as ideias de Rojo (2013). A autora diz que, se os textos da contemporaneidade mudaram, as competências/capacidades de leitura e produção de textos exigidos para participar de práticas de letramento atuais não podem ser as mesmas. Hoje, é preciso tratar da hipertextualidade e das relações entre diversas linguagens que compõem um texto, o que salienta a relevância de compreender os textos da hipermídia.

3.1.5. Fatores que implicam na escrita dos alunos do Ensino Médio devido ao uso da internet na comunicação

Se dependesse de mim, os apontamentos deveriam ser feitos de forma eletrônica, porque os físicos dão muita preguiça de escrever ou de copiar, e para mim a diversidade de textos das mídias contribui significativamente para a construção do conhecimento. Para tanto, é essencial que o professor utilize uma diversidade de textos para o enriquecimento das aulas. (E.Alu-1, data: 09/02/2024).

Prefiro que os apontamentos sejam feitos de forma eletrônica. Os apontamentos manuscritos, seja em impressão,

dão muita preguiça de ler, e outra coisa, o professor de Português tem dito que nós não sabemos escrever corretamente. (E.Alu-2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10, data: 09/02/2024).

Desde o dia em que mandaram a mim e aos meus colegas fazerem cópias de 8 páginas, passei a não gostar mais dos apontamentos manuscritos, porque o professor disse que não sei escrever corretamente. (E.Alu-10, 11, data: 09/02/2024).

(E.Alu-14, data: 09/02/2024): Agora prefiro apontamentos por ditado. Desde quando me mandaram fazer 8 cópias, melhorei muito a minha caligrafia e escrevo corretamente. Mas antes, abreviava muito e era algo normal para mim. Por exemplo:

ABREVIATURAS	PALAVRAS NORMAIS	ERROS FREQUENTES	PALAVRAS NORMAIS
Vc	Você	Desevolvmeto	Desenvolvimento
Cm	Com	Triangulo	Triângulo
Vmx	Vamos	Acao	Ação
Q	Que	portugues	Português
Pra	Para	Ministerio	Ministério
Fzr	Fazer	Prento	Preto

E.Alu-12, data: 09/02/2024: Não gosto de ditado nos apontamentos, porque dizem que escrevo mal as palavras e não sou calígrafo até mesmo dizem que isso faz a minha forma de me comunicar.

Já o participante E.Alu-1 entende que a diversidade de textos das mídias contribui significativamente para a construção do conhecimento. Para tanto, é essencial que o professor utilize uma diversidade de textos para o enriquecimento das aulas. Um outro aspecto que chamou atenção na fala dos participantes foi o diferencial em relação ao uso dos textos midiáticos, porque, além de ser um material rico, torna as aulas mais atraentes. Uma explicação seria que muitos desses textos estão presentes no dia a dia dos alunos.

Diante das respostas dadas pelos participantes nos depoimentos acima, percebe-se que todos consideram que a tecnologia digital é o caminho para ampliar os conhecimentos e ainda pode facilitar a comunicação e interação entre alunos e professores. É uma forma de democratizar o ensino quando os recursos tecnológicos são utilizados de forma eficiente e planejada. Segundo Bettega (2004), a tecnologia deve servir para enriquecer o ambiente educacional, propiciando a construção de conhecimentos por meio de uma atuação ativa, crítica e criativa por parte de alunos e professores. De fato, a tecnologia, na escola, traz inúmeras possibilidades de novas práticas metodológicas, novas formas de interação e aprendizagem. Por isso, a importância de todos terem acesso às tecnologias de forma democrática.

O contributo da internet, bem como as consequências, é visto na perspectiva de cada participante e das finalidades do uso da internet. No caso, os depoimentos abaixo testemunham:

A internet contribui muito para o meu dia a dia, porque faço vendas on-line e ainda me ajuda a estudar. Torna mais atrativas as aulas. Facilita o acesso à informação e propicia mais conteúdos disponíveis para estudos (E.Alu-3, data:

09/02/2024).

Internet é muito bom para minha escola, só eu que às vezes uso mal e acaba sendo consequência para mim, na medida em que comento bullying, desvio a minha atenção na sala de aulas por causa de teclar com meus amigos no whatsapp e em vários sentidos que não estão relacionados as aulas, ai a internet vira consequência. (E.Alu-3,4,5,6,7,8,9,10 e 11, data: 09/02/2024).

O uso da internet contribui para muita coisa boa, para o acesso da informação da escola e termos alguns livros eletrônicos (E.Alu-13, data: 09/02/2024).

Sem dúvidas, o uso das tecnologias no mundo e, principalmente, nas escolas, será um suporte para disseminar mais informações e conhecimentos. De acordo com as respostas dadas pelos participantes, é notável que o uso desse material midiático melhora o interesse e a participação dos alunos em sala de aula. Isso porque eles já utilizam esses textos no dia a dia, mas para compreendê-los de forma efetiva, precisam da intervenção do professor. O participante E.Alu-3 acrescenta que “é necessário utilizar os textos das mídias como ferramenta para melhorar o ensino, pois tais textos despertam mais interesse nos alunos e promovem maior interação entre os mesmos”. Essa fala do participante comunga com um dos objetivos citados anteriormente por Libâneo (2006), ao falar sobre uma das possibilidades do uso das tecnologias, que é a de propiciar uma maior interação.

3.1.6. A influência de internet na escrita dos alunos

Através desse depoimento abaixo, é notório perceber que, para uma melhor visão dos alunos sobre a aplicação das ferramentas digitais no ensino de Língua Portuguesa, ainda no decorrer do curso, os participantes puderam realizar práticas inovadoras de como utilizar a mídia podcast, blogs, entre outros recursos que são considerados relevantes para mediar e interagir melhor com os alunos em sala de aula. Como testemunham os depoimentos abaixo:

Tive sim, ainda tenho muita influência negativa através da internet para meu desempenho escolar, como referi anteriormente. Tenho problemas na produção escrita A internet contribui muito para o meu dia a dia, porque faço vendas on-line e ainda me ajuda a estudar.

Por uso de forma incorreta da internet, acabei tendo um impacto negativo na escrita, por isso o professor mandou-me escrever 4 páginas das seguintes palavras “desenvolvimento, você e preto”. Exemplo:

PALAVRAS INCORRETAS	PALAVRAS CORRETAS
Vc	Você
Desevolvmeto	Desenvolvimento
Prento	Preto

E.Alu-12, data: 09/02/2024: Tenho apresentado erros graves na escrita devido à influência de teclar na internet ou redes sociais, isso foi notado em mim e outros colegas. Como exemplo:

FRASE MAL COMPOSTAS	FRASE CORRETAMENTE COMPOSTA
Fala pra o Joao que n vou bazar pra school	Diga ao João que não irei à escola
Va-má para o creeb broo	Amigo! Vamos para casa
O profe faltou na escola hj	O professor não veio à escola hoje
Aquel cell é like não perde rede	Aquele celular não perde a frequência telefônica

Digamos que a internet influenciou de forma negativa na escrita. Um dos fatores que acho que veio a piorar foi o tempo de Covid-19, porque as aulas eram online. Isso acabou desenvolvendo o hábito de olhar a internet como recurso único para os estudos. (E.Alu-8, data: 09/02/2024).

Os alunos já o utilizam para se comunicarem, trocarem informações e como meio de entretenimento. No entanto, recentemente, os professores têm utilizado a internet para manter contato com os alunos fora da sala de aula, proporcionando assim maior interação com seus alunos e facilitando a troca de informações e conteúdos, utilizando-a para esclarecimento de dúvidas e como meio para facilitar o processo de ensino-aprendizagem (Kochhann *et al.*, 2015). Contudo, utilizando uma ferramenta digital, no caso do podcast, poderia ser de grande valia o seu uso na aprendizagem (Jover-Faleiros, 2013).

3.1.7. Impacto da internet quanto ao desenvolvimento das habilidades da escrita

Acerca desse encontro entre o texto e o leitor, é sabido da necessidade de utilizar recursos digitais nas salas de aula, pois, por meio deles, as aulas se tornam motivadoras, de maneira que os conteúdos são ministrados através de estratégias criativas. Contudo, devem-se utilizar as ferramentas corretas para atender ao público de jovens, visando a uma aprendizagem mais significativa. Como testemunham os dados dos depoimentos dos participantes:

A internet prejudicou muito as minhas habilidades de escrita, porque são várias palavras que escrevo mal e, às vezes, tenho que consultar no celular. (E.Alu-7, 8, 9, 10, 11 e 12, data: 09/02/2024).

E.Alu-12, data: 09/02/2024: Quanto à minha forma de escrever, me prejudicou sim, porque alguns erros que tenho na escrita foram necessários de intervenção do professor de Português. Apresentei erros ortográficos no teste de Geografia, tais como:

ERROS ORTOGRÁFICOS	FORMA CORRETA
Desevolvimeto	Desenvolvimento
Desidade populacional	Densidade populacional
Roxa	Rocha
Catografia	Cartografia
Motanhas	Montanhas
Carater biogeografico	Caráter biogeográfico

Por causa do mau uso da internet, tive muitos prejuízos em erros de escrita que este ano devo vencer, para que, quando estiver na faculdade, não sofra o mesmo. (E.Alu-10, 11, 13 e 14, data: 09/02/2024).

Deve-se observar que o uso dos aparatos tecnológicos precisa estar presente no âmbito educacional e no ensino de Língua Portuguesa, buscando conquistar novos leitores. O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação, explanado por Estabel e Moro (2011), afirma que as TIC's oferecem inúmeras possibilidades de comunicação, de interação e de inclusão social e digital, reduzindo o tempo e o custo, atendendo ao maior número de necessidades individuais, tornando-se cada vez mais presentes e mais necessárias, e assumindo um papel significativo de importância educacional, social e pessoal.

4. CONCLUSÃO

O objetivo desta pesquisa foi compreender a influência da internet, comunicação e escrita nos alunos do ensino médio (12^a classe) das Escolas Secundárias em Moçambique. Tendo feito todo o processo de pesquisa respeitando os procedimentos metodológicos científicos indicados neste estudo, nota-se que a escola não pode e nem deve ficar alheia às transformações digitais às quais o mundo está exposto. Ultrapassar barreiras de antigos paradigmas na educação é um grande passo a ser dado pelo educador de hoje. Ele fará isso através da utilização da internet e comunicação, uma vez que elas podem não só transformar o aprendizado dos alunos, mas também auxiliar os professores em novos caminhos.

Chega-se à conclusão dos seguintes resultados: a internet e a comunicação para os alunos da ESENG são usadas de forma negativa, tanto na sala de aula quanto no seu dia a dia. Ainda, esses alunos estão expostos a vários problemas relacionados à escrita, os quais prejudicam a própria comunicação. Não só os resultados do estudo revelam que foi possível, através dos depoimentos dos participantes, perceber que esses alunos enfrentam dificuldades que podem impactar sua vida acadêmica. Outro fator obtido nos resultados da pesquisa é o receio que a maioria dos professores apresenta, que é a insegurança de que os alunos possam ter um conhecimento tecnológico maior do que o deles. Os docentes de Língua Portuguesa necessitam buscar cada vez mais se capacitar para as mudanças tecnológicas, deixando de lado seus medos e receios em mudar, buscando ultrapassar essas barreiras. A partir da utilização da internet nas aulas de Língua Portuguesa, no caso, o uso como ferramenta motivadora na aprendizagem dos alunos, e, de posse dessa mídia, os professores poderão utilizá-la nas aulas de forma que tornem esse momento mais interessante, utilizando-a diariamente como uma prática contextualizada, que moderniza a sala de aula e desperta no aluno o gosto pela leitura, produzindo um novo olhar para aprendizagens significativas, já que esta geração já nasceu na era digital.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, J. de M. S. **A influência dos internetês na escrita dos alunos do Ensino Médio da escola 19 de Julho**. 2017. 53 f. Dissertação (Licenciatura em Letras - Espanhol) – Faculdade de Ciências Sociais de Guarantã do Norte, Guarantã do Norte, 2017. Disponível em <https://s3-sa-east1.amazonaws.com/sophiauta/Letras/TCC+on-line/Joelma.pdf>. Acesso em: 2 nov. 2023.
- BETTEGA, M. H. **Educação continuada na era digital**. São Paulo: Cortez, 2004.
- BURKE, P. **Uma história social do conhecimento**: de Gutenberg a Diderot. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
- CAMPOS, C. L. da S. Tudo o que você queria saber sobre as salas de chat (bate papo) e não tinha a quem perguntar. **Boletim Clínico**, [S. l.], n. 8, 2000. Disponível em: <http://www.pucsp.br>. Acesso em: 5 out. 2013.
- CANÁRIO, R. **O que é escola**. Porto: Porto, 2005.
- CARMO, F. M. do. *et al.* **A escrita virtual e sua interferência na escrita convencional**. 2016. Disponível em https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/tcc_02-2.pdf. Acesso em: 13 fev. 2024.
- DINIZ, T. Retratos da leitura: um país que lê menos. **Itaú Social**, 2020. Disponível em <https://www.itaucultural.org.br/secoes/noticias/retratos-leitura-pais-le-menos>. Acesso em: 2 nov. 2023.
- ESTABEL, L. B.; MORO, E. L. da S. A mediação da leitura na família, na escola e na biblioteca através das tecnologias de informação e de comunicação e a inclusão social das pessoas com necessidades especiais. **Inc. Soc.**, Brasília, v. 2, n. 4, p. 67-81, 2011.
- FEY, A. F. A linguagem na interação professor- aluno na era digital. **Revista Tecnologias na Educação**, [S. l.], ano 3, n. 1, 2011.
- FRANCO, C. **Breve histórico sobre a Internet**. 2011. Disponível em: <http://www.moodlelivre.com.br>. Acesso em: 7 out. 2023.
- GARCEZ, L. **Técnicas de redação**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- JOVER-FALEIROS, R. O prazer e o dever de ler: figurações de leitores e modelos de ensino da literatura. In: DALVI, M. A.; REZENDE, N. L.; JOVER-FALEIROS, R. (Orgs). **Leitura de literatura na escola**. São Paulo: Parábola, 2013.
- KOCHHANN, A. *et al.* O uso do whatsapp como possibilidade de aprendizagem: uma experiência no

ensino superior. **Educação e Linguagem: (re)significando o conhecimento**, [S. l.], v. 2. n. 1, 2015. Disponível em: <https://www.anais.ueg.br/index.php/semintegracao/index>. Acesso em: 2 fev. 2024.

LIBÂNEO, J. C. **Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

LINS, B. F. E. A evolução da internet: uma perspectiva histórica. **Cadernos ASLEGIS**, [S. l.], v. 48, 2013.

MARCONATO. Internetês. **Wikipédia**, 2013. Disponível em: <http://www.wikipedia.com.br>. Acesso em: 13 set. 2023.

MELO, E. A. de; SANTANA, F. P. A influência da linguagem da internet na escrita formal: uma pesquisa com alunos do 9º ano na cidade de Tobias Barreto-Se. **Revista Cadernos de Estudo e Pesquisa na Educação Básica**, Recife, v. 3, n. 1, 2017.

MONTEIRO, M. A. M. **A família, uma estratégia para o sucesso escolar**: estudo de caso com alunos do 2º ano do 1º CEB. 2015. Dissertação (Mestrado em Didática das Ciências da Natureza e da Matemática) – Porto, 2015.

NEVES, R. **Compreender e operacionalizar a transversalidade da Língua Materna na prática docente**. Belo Horizonte: Palavras, 2007.

PAPERT, S. **A máquina das crianças**: repensando a escola na era da informática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

ROJO, R. **Escola conectada**: os multiletramentos e as TICs. São Paulo: Parábola, 2013.

SANTOS, A. J. P.; HETKOWSKI, T. M. Políticas de formação do educador: uma reflexão sobre as TIC e software livre. In: NOVAES, I. L.; HETKOWSKI, T. M. **Gestão, tecnologias e educação**: construindo redes sociais. Salvador: EDUNEB, 2012. p. 179-201.

XAVIER, A. C. **A era do hipertexto**: linguagem e tecnologia. Recife: Editora da UFPE, 2011.